



## FORTALECENDO A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA COM O SELO SOMOSCOOP

Thaís Buss; Larissa de Souza Zambiasi.

[thaisbuss12@gmail.com](mailto:thaisbuss12@gmail.com)

[larissasouzazambiasi@gmail.com](mailto:larissasouzazambiasi@gmail.com)

### Resumo

Este artigo examina a importância do selo SomosCoop como uma ferramenta de validação e reforço da identidade cooperativa, destacando sua função educacional e sua ajuda na promoção da colaboração. A pesquisa se apoia nos fundamentos do cooperativismo, com foco especial no quinto princípio — educação, formação e informação. A abordagem metodológica foi baseada no aprendizado por meio da experiência, através de uma atividade prática realizada pelos estudantes do Curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas do CESURG, em 2024, na Cotrisal Agroindustrial Cooperativa. O objetivo foi entender de que maneira o selo pode ser empregado para evidenciar o comprometimento com a educação e os valores do cooperativismo. Os achados sugerem que atividades simples e experienciadas ajudam a aumentar a compreensão e a participação dos jovens em ações colaborativas, promovendo fortemente o aprendizado, além da identidade e cultura cooperativa.

**Palavras chaves:** Cooperativismo; Educação; Cooperativa; Selo; SomosCoop.

### 1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo, como uma alternativa socioeconômica, tem se afirmado em várias partes do mundo como uma opção viável, sustentável e solidária em resposta às limitações do sistema capitalista convencional. Baseado em princípios como autogestão, solidariedade, democracia e compromisso com a comunidade, o cooperativismo sugere uma forma de organização que coloca o ser humano acima do capital e promove um desenvolvimento equilibrado e participativo (SINGER, 2002; GAIGER, 2013).

Ao contrário das empresas tradicionais, que buscam primordialmente o lucro, as cooperativas têm como objetivo alinhar resultados financeiros com benefícios sociais, favorecendo a inclusão e o empoderamento dos membros nas decisões e no crescimento em conjunto (CRÚZIO, 2016). Essa organização facilita práticas mais éticas e humanas, onde cada cooperado se envolve ativamente na administração e no futuro da cooperativa. Assim, o



cooperativismo serve como uma ferramenta para transformação econômica e social, estimulando a geração de renda, a diminuição das desigualdades e o fortalecimento das comunidades (CRESOL, 2025).

No Brasil, que enfrenta enormes desigualdades sociais, o cooperativismo se apresenta como uma estratégia crucial para promover a igualdade e fortalecer as estruturas sociais. A verdadeira força das cooperativas vai além do número de membros ou do capital movimentado; está na habilidade de mudar realidades através da união e do esforço conjunto (GAIGER, 2013)

O Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2024) tem um papel fundamental na disseminação e no fortalecimento do cooperativismo no país, servindo como um elo entre cooperativas, o governo e a sociedade civil. Uma de suas iniciativas mais relevantes é o selo “SomosCoop”, criado em 2019, que representa a identidade institucional e a sensação de pertencimento ao movimento (OCB, 2024)

Conforme o Guia da Marca SomosCoop, este selo vai além de um simples logotipo: ele simboliza a colaboração em torno de valores e princípios compartilhados, refletindo o compromisso das cooperativas com responsabilidade social, sustentabilidade e educação. Sua presença em produtos, pontos de venda e materiais institucionais aumenta o reconhecimento público das cooperativas, atuando como um símbolo de confiança e distinção no mercado (OCB, 2024).

Além de suas funções simbólicas e comunicativas, o selo SomosCoop também serve como uma ferramenta pedagógica, reforçando visualmente os fundamentos do cooperativismo e incentivando reflexões sobre os seus valores. Quando utilizado em ambientes educacionais — como escolas, universidades e eventos de formação — o selo integra o processo de conscientização e aprendizado, promovendo o engajamento e o sentimento de pertencimento entre os cooperados e a sociedade em geral (SOMOSCOOP, 2024).

Neste contexto, este artigo tem como objetivo explorar a função do selo SomosCoop como um elemento de identidade visual e instrumento educativo no cooperativismo brasileiro, com base em uma experiência prática realizada por alunos do Curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas do CESURG, em colaboração com a Cotrisal Agroindustrial Cooperativa, para entender os efeitos dessa ferramenta na formação e na educação cooperativista.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO



Este artigo fundamenta-se em três pilares cruciais para entender a atividade sugerida e seus efeitos educacionais: o cooperativismo como um modelo socioeconômico estabelecido, o carimbo SomosCoop como instrumento de identidade e fortalecimento institucional, e a educação cooperativa como um instrumento crucial para a criação de indivíduos críticos, engajados e dedicados aos princípios cooperativistas.

## 2.1 Cooperativismo

O cooperativismo é um movimento de caráter social e econômico que surgiu como resposta às desigualdades sociais e às condições de exploração que se acentuaram com a Revolução Industrial. Conforme Singer (2002), o cooperativismo surgiu como uma “forma de resistência solidária” em face das injustiças do capitalismo, defendendo um modelo fundamentado na autogestão, solidariedade e na democracia econômica.

Embora existam formas de auxílio mútuo desde épocas remotas - expressas em sistemas tribais e associações agrícolas - o cooperativismo contemporâneo firmou-se no século XIX, com a fundação da Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, em 1844, na Inglaterra. Esta iniciativa, conduzida por 28 trabalhadores do setor têxtil, trouxe práticas inovadoras como adesão voluntária, gestão democrática e distribuição justa dos resultados, valores que se tornaram a base do movimento cooperativista global (CRÚZIO, 2016).

Segundo Gaiger (2013), o cooperativismo transcende uma mera alternativa econômica, representando uma proposta civilizatória que busca harmonizar a eficiência na produção com a justiça social. Ao incentivar a participação ativa dos associados e o fortalecimento da comunidade, as cooperativas se firmam como ferramentas de transformação social e empoderamento comunitário.

No Brasil, o movimento cooperativista ganhou destaque a partir do século XX, especialmente após a fundação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em 1969, que passou a representar e coordenar o setor em âmbito nacional. Atualmente, o cooperativismo brasileiro abrange milhares de cooperativas em várias áreas, sendo reconhecido como um agente de inclusão social e desenvolvimento econômico sustentável (OCB, 2024).

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI, 1995), enfatizou a importância global do movimento ao estabelecer sete princípios cooperativistas: adesão livre e voluntária, gestão democrática, participação econômica, autonomia, educação e formação, cooperação entre cooperativas e compromisso com a comunidade. Esses princípios fundamentam o funcionamento das cooperativas e guiam sua atuação ética e social. Portanto, o legado dos



"Resiliência Científica – Desafios e Oportunidades"



pioneiros de Rochdale continua a inspirar a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável, alicerçada na cooperação e na ação coletiva.

## 2.2 Somos Coop

O selo SomosCoop, introduzido em 2019 pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2019), visa principalmente ressaltar o cooperativismo no Brasil, desenvolver sua identidade institucional e aumentar a percepção pública sobre a relevância das cooperativas. Com este selo visual de identificação, o movimento procura destacar produtos e serviços oriundos das cooperativas, enfatizando sua origem, princípios e compromisso comunitário. O selo pode ser utilizado em embalagens, anúncios, materiais promocionais, fachadas e diversos canais de comunicação.

Figura 1: Carimbro SomosCoop



Fonte: OCB, 2019.

O selo não é apenas um emblema gráfico, mas também um instrumento estratégico de comunicação que possibilita ao consumidor reconhecer produtos que incorporam os princípios cooperativos, tais como justiça, solidariedade e sustentabilidade (OCB, 2024).

Mesmo sendo uma ação recente, o selo já se estabeleceu como um emblema significativo de confiabilidade e qualidade para os consumidores, e sua presença no mercado cooperativo segue em expansão. No Brasil, mais de 4.509 cooperativas já utilizam o selo (SOMOSCOOP, 2024).

Portanto, a finalidade do SomosCoop é dupla, internamente busca reforçar a identidade das cooperativas e o sentimento de comunidade entre seus integrantes, enquanto externamente, busca conscientizar a sociedade acerca da relevância e confiabilidade das entidades cooperativas.

O uso de elementos visuais, como o selo SomosCoop, funciona simultaneamente como uma ferramenta educacional e simbólica, pois possibilita que alunos e a comunidade



entendam, na prática, os fundamentos do cooperativismo. A interação com esses símbolos durante as atividades de ensino ajuda na assimilação dos valores cooperativos e apoia a formação de uma identidade coletiva. Assim, o processo de aprendizado vai além do aspecto teórico, tornando-se parte da vida cotidiana e das decisões conscientes dos participantes.

É importante ressaltar que o reconhecimento institucional promovido por ações como a utilização do selo SomosCoop fortalece a ligação entre teoria e prática, que é vital para a formação de futuros líderes no cooperativismo. A valorização dessa identidade tanto pelas cooperativas quanto pela sociedade reforça a credibilidade do movimento cooperativo e amplia sua influência.

No cenário atual, a educação serve como um agente de transformação que liga história, princípios e inovação, assegurando que o cooperativismo permaneça relevante, dinâmico e pronto para os desafios da atualidade.

Por último, o reconhecimento oficial oferecido por projetos como o selo SomosCoop estreita a relação entre a teoria e a prática, algo fundamental para a formação de líderes cooperativistas do futuro. Apreciar essa identidade, tanto do ponto de vista das cooperativas quanto da sociedade, aumenta a confiança no movimento e expande sua atuação.

### 2.3 Educação Cooperativa

A educação cooperativa representa um dos fundamentos mais essenciais para a sustentabilidade e a renovação do movimento das cooperativas. Seu objetivo vai além da formação técnica, buscando o desenvolvimento integral dos indivíduos, cultivando a consciência crítica, a participação democrática e o compromisso com o bem coletivo (SESCOOP/SP, 2025).

Conforme Unisinos (2006), a formação nas cooperativas deve transcender a simples transmissão de conhecimentos técnicos, incentivando os alunos a entender e aplicar os valores cooperativos em seu dia a dia. Essa abordagem fortalece o envolvimento dos futuros líderes com um modelo de gestão que é humano e participativo, característico do cooperativismo.

O aprendizado por meio da experiência tem se mostrado uma técnica eficaz nesse contexto. Segundo Kolb (1984), o aprendizado ocorre em um ciclo integrado por quatro fases — a experiência concreta, a observação reflexiva, a conceituação abstrata e a experimentação ativa —, onde o conhecimento é gerado pela experiência e pela reflexão. Desta maneira, a prática se transforma em um espaço de mudança, onde os estudantes assimilam valores como solidariedade, democracia e responsabilidade social (BRASIL ESCOLA, 2016).



Assim, a educação cooperativa não se restringe ao ambiente escolar, mas se desenvolve como um processo contínuo, crucial para a promoção da cultura cooperativa e para a formação de uma sociedade mais justa e solidária. Como enfatiza Gupy (2020), investir na formação tanto humana quanto técnica dos cooperados é assegurar a durabilidade, inovação e responsabilidade social das cooperativas.

Em síntese, fortalecer a educação cooperativa é trabalhar na formação de cidadãos críticos, engajados e dedicados ao interesse coletivo, garantindo a continuidade dos valores que sustentam o movimento cooperativo e sua pertinência diante dos desafios atuais.

### **3 MATERIAL(AIS) E MÉTODOS**

A atividade chamada "Caça ao selo SomosCoop" foi criada para unir a teoria aprendida nas aulas sobre cooperativismo à experiência prática dos alunos. O foco principal da atividade foi aprofundar a compreensão da identidade visual do movimento cooperativista, ressaltando a importância da marca SomosCoop e seus princípios nas interações diárias e sociais. Assim, a proposta buscou integrar teoria e prática, promovendo nos alunos um senso de pertencimento e comprometimento com os valores do cooperativismo (FARIA; PEREIRA, 2022).

Baseada nos princípios da educação cooperativa e em metodologias ativas, a atividade foi idealizada para ser formativa, envolvente e reflexiva, incentivando a autonomia e o papel ativo dos alunos. O público-alvo foram os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG), que estavam matriculados na disciplina Mercado Cooperativo, sob a supervisão do professor responsável. A proposta educativa incluiu tanto a vivência prática em um ambiente cooperativo real quanto a reflexão crítica sobre essa experiência, garantindo uma aprendizagem relevante e contextualizada (MORAN, 2018).

O espaço escolhido para a execução da atividade foi o supermercado Atacadista da Cooperativa Cotrisal, localizado em Sarandi (RS). A Cotrisal é conhecida por sua atuação em diversas áreas, como agricultura, indústria e varejo, sendo um modelo em gestão cooperativa na localidade. O supermercado foi selecionado por oferecer produtos com o selo SomosCoop, permitindo aos alunos observar como a identidade visual cooperativista se aplica de maneira prática em um ambiente comercial. Esse local possibilitou uma ligação real entre os conceitos teóricos e a vivência cotidiana do cooperativismo (SOMOSCOOP, 2024).

A abordagem metodológica adotada teve como meta reforçar os conteúdos discutidos em sala de aula, facilitando a compreensão do efeito da comunicação visual cooperativa na



percepção dos consumidores e no fortalecimento das marcas das cooperativas. Além disso, a intenção foi cultivar uma consciência coletiva entre os alunos sobre a função econômica e social das cooperativas, promovendo reflexões sobre como a identidade visual pode ajudar a valorizar e reconhecer o movimento cooperativo na sociedade (SILVA; MENEZES, 2023).

A base teórica da metodologia utilizada fundamentou-se na aprendizagem experiencial, de acordo com o modelo de Kolb (1984), que define o aprendizado como um processo cíclico envolvendo experiências concretas, observações reflexivas, conceituação abstrata e experimentação ativa. Nesse cenário, os alunos tornaram-se protagonistas do seu aprendizado, vivendo a prática do cooperativismo, refletindo sobre suas experiências e aplicando o conhecimento em discussões e análises críticas.

A metodologia também integrou aspectos da gamificação, entendida como a aplicação de elementos e dinâmicas de jogos em ambientes educacionais para aumentar o envolvimento, motivação e retenção do conhecimento. A "caça" foi concebida como um desafio coletivo, com regras a serem seguidas, metas a serem alcançadas e um tempo determinado. Segundo Barbosa et al. (2025), a gamificação auxilia no desenvolvimento de habilidades socioemocionais como trabalho em equipe, comunicação e solução de problemas, além de favorecer um aprendizado ativo.

Um total de 24 alunos participou da atividade, organizados em grupos. Cada equipe teve a tarefa de investigar o ambiente da loja para localizar produtos, sinalizações e materiais promocionais que apresentassem o selo SomosCoop. As observações foram documentadas por meio de fotografias e anotações, o que possibilitou uma análise posterior. Essa fase prática estimulou uma abordagem crítica e investigativa, encorajando os estudantes a refletirem sobre a presença e o efeito da marca SomosCoop no comportamento do consumidor e na imagem institucional das cooperativas.

Após a atividade de campo, aconteceu uma sessão de compartilhamento e discussão na sala de aula, onde os grupos mostraram suas descobertas e dialogaram sobre temas como educação cooperativa, comunicação institucional e identidade visual. Esse momento foi fundamental para reforçar o aprendizado, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento de uma visão crítica (FREIRE, 1996).

#### **4 RESULTADOS**

A atividade chamada “Caça ao selo SomosCoop” foi criada com o intuito de oferecer aos alunos uma vivência prática e interativa, permitindo que colocassem em prática os



*"Resiliência Científica – Desafios e Oportunidades"*



conhecimentos teóricos discorridos em classe sobre os fundamentos, valores e identidade visual do cooperativismo. O evento ocorreu em um entorno real de consumo — no supermercado Atacadista da Cotrisal, situado na cidade de Sarandi (RS) —, facilitando a conexão entre teoria e prática, promovendo o raciocínio crítico, a percepção simbólica e o envolvimento ativo dos alunos com a proposta do movimento cooperativo (FREIRE, 1996; KOLB, 1984).

Antes de começar a atividade, ocorreu uma apresentação inicial sobre a Cotrisal, que abordou sua história, missão, estrutura organizacional e áreas principais de atuação. Conforme informações disponíveis no site institucional da cooperativa, a Cotrisal Agroindustrial Cooperativa está presente no setor agropecuário há mais de 67 anos, atendendo às demandas de seus associados e clientes enquanto promove o desenvolvimento regional através da cooperação, sustentabilidade e inovação (COTRISAL, 2025). Esse panorama inicial foi fundamental para que os alunos entendessem a importância das cooperativas como agentes econômicos e sociais em suas comunidades.








Os estudantes foram organizados em grupos e receberam tarefas específicas com um tempo estipulado para execução. As atividades incluíam identificar produtos, materiais promocionais, placas e embalagens que apresentarem o selo SomosCoop, registrando suas descobertas com fotos e anotações. Essa dinâmica forneceu uma interação imediata com os produtos cooperativos, encorajando uma análise crítica sobre a presença e importância da identidade visual cooperativista no setor varejista. Durante a atividade, notou-se um elevado grau de envolvimento e entusiasmo entre os alunos, que exploraram os corredores do supermercado comparando produtos, observando a disposição nas prateleiras, a clareza do selo e a compatibilidade entre a marca institucional e os valores cooperativos.

Essa mobilização coletiva reforçou a ideia de que o cooperativismo é, de fato, um movimento colaborativo, onde o trabalho em equipe é fundamental para o êxito de qualquer projeto (GAIGER, 2013). Ao deixarem a esfera acadêmica e adentrarem um cenário cooperativo real, os estudantes puderam ver de forma concreta a implementação dos princípios cooperativistas, especialmente o quinto princípio — Educação, Formação e Informação — que sublinha o papel educativo das cooperativas na difusão de seus valores (ACI, 2023).

Outro aspecto importante da experiência foi o caráter lúdico e investigativo da atividade. A busca pelo selo foi planejada com base na gamificação, uma abordagem pedagógica que incorpora elementos de jogos para estimular o envolvimento, a atenção e a motivação durante o processo de aprendizado (REVISTA FT, 2024). Segundo Barbosa et al. (2025), a gamificação no ambiente escolar incentiva a participação ativa, a colaboração em grupo e uma aprendizagem

significativa, transformando o aprendizado em uma experiência agradável e efetiva. Essa abordagem demonstrou que o ensino sobre cooperativismo pode ser inovador, dinâmico e conectado à realidade, aproximando os alunos das circunstâncias reais das cooperativas.

Figura 2: Missões da atividade

<p><b>-Primeira missão, monte a sua equipe para avançar para a próxima etapa.</b> Dica: Sua equipe pode ter 4 integrantes, de gênero, idade e semestres variados.</p> 	<p><b>-Quarta missão, a equipe deve pegar um carrinho do Atacadão da Cotrisal, encontrar e coletar o maior número de produtos de cooperativas diferentes que usem o carimbo SomosCoop</b></p> 
<p><b>-Segunda missão, desvende o anagrama do nome da atividade, para avançar para a próxima etapa.</b></p> <p><b>Cooperativismo</b> i00qu84jycyfn0</p> <p>i4i4 40 f0nof i00q</p> 	<p><b>-Quinta missão, agora que o carrinho está cheio é hora de fazer a foto oficial, não esqueçam de chamar a Profe Larissa. Como parte da quinta missão, a equipe deve contabilizar quais foram as cooperativas encontradas e quantos produtos cada uma delas tem com o carimbo Somos Coop.</b></p> 
<p><b>-Terceira missão, você já sabe que o nome desta atividade é Caça ao SomosCoop, agora pelo menos três integrantes do grupo devem compartilhar o último post do Instagram da turma de Gestão de Cooperativas (@gcoopcesurg), em seus Storys particulares, para desbloquear a próxima etapa.</b></p> 	<p><b>-Sexta missão, a equipe deve organizar uma refeição, uma receita ou algo do tipo, com os produtos encontrados com o Carimbo SomosCoop. Após a escolha dos itens da refeição, equipe devem gravar um vídeo. (Atenção: O vídeo pode ter até 1 minuto, deve ser gravado na vertical, por pelo menos dois membros da equipe, os mesmos devem se apresentar e mostrar o que ofereceriam na refeição).</b></p> 
<p><b>-Sétima missão, devolver de forma organizada todos os itens com o carimbo SomosCoop ao seu devido lugar e aguardar as demais equipes. Não se esqueçam que a cooperativa é nossa, portanto o cuidado e organização também são da nossa responsabilidade.</b></p> 	

Fonte: Os Autores

Ao permitir que os alunos experimentassem de maneira concreta e prática os princípios e emblemas do cooperativismo, a experiência não só favoreceu o aprendizado técnico, mas também ajudou a solidificar a identidade cooperativista, que é fundamental para a formação de futuros líderes que respeitem os valores do movimento (SINGER, 2002). A busca ativa por produtos que apresentam o selo possibilitou entender como o cooperativismo é visualmente representado nos supermercados e de que forma essa identificação afeta o comportamento dos consumidores, reforçando o sexto princípio — Intercooperação.

Durante o exercício, os alunos conseguiram identificar 11 cooperativas que usavam o selo SomosCoop em seus produtos e serviços, incluindo Aurora Coop, Piá, Cotrisal, Garibaldi, Vinícola Aurora, Frimesa, Cocamar e Cotripal, totalizando 117 itens de várias categorias, como alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza. Essa investigação revelou que o selo SomosCoop se estabeleceu como uma ferramenta estratégica para valorizar e diferenciar produtos cooperativos, especialmente no agronegócio (SOMOSCOOP, 2024).

A fase de compartilhamento da atividade — onde os grupos expuseram suas descobertas e reflexões — foi um momento crucial. Os estudantes mencionaram que, em muitas situações,



foi a primeira vez que perceberam o selo em produtos que já consumiam, evidenciando o impacto educativo da experiência em criar novas compreensões sobre o cooperativismo e fortalecer a valorização da produção local e coletiva. Essa reflexão em grupo reafirmou que o aprendizado se torna mais valioso quando é construído a partir do diálogo e da experiência prática (FREIRE, 1996).

Além disso, a divulgação espontânea da atividade nas redes sociais pelos próprios estudantes ajudou a expandir o alcance da marca SomosCoop na comunidade, promovendo o reconhecimento público do cooperativismo como um modelo sustentável e solidário de organização.

Em resumo, a atividade "Caça ao selo SomosCoop" provou ser uma ferramenta de ensino eficaz, capaz de unir aprendizado prático, colaboração e reflexão crítica. Ao mesclar aspectos de educação cooperativa, gamificação e experiências reais, a proposta forneceu um aprendizado dinâmico, significativo e transformador, reforçando a identidade cooperativista dos alunos e estabelecendo o cooperativismo como um modelo econômico e educacional sustentável para as futuras gerações.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade realizada com os estudantes do Curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas do CESURG, que aconteceu nas instalações do supermercado Atacadista Cotrisal, demonstrou a importância do selo SomosCoop como uma ferramenta para o fortalecimento das instituições, a consolidação da identidade visual e um recurso pedagógico focado na promoção da educação cooperativa.

Quando utilizado de forma inovadora em uma atividade de aprendizado prático, o selo vai além do seu significado simbólico, transformando-se em um componente ativo que incorpora os princípios do cooperativismo e oferece uma experiência significativa para os alunos.

A estratégia utilizada, que incluiu atividades lúdicas como a “Caça ao Selo SomosCoop”, mostrou-se eficaz ao estimular a participação, o trabalho em conjunto e a reflexão. Essa abordagem possibilitou que os alunos, de maneira interativa, entendessem a relevância da identidade visual das cooperativas e seu papel como agentes de mudança econômica e social.

Foi observado que a aplicação do selo SomosCoop se mostra como um recurso importante tanto no ensino quanto na promoção da cultura cooperativa, facilitando a criação de



uma identidade coletiva forte e consciente. Os dados indicam que o aprendizado é mais efetivo quando o aluno desempenha um papel ativo no processo, vivenciando situações que conectam teoria e prática.

Assim sendo, pode-se concluir que a iniciativa cumpriu seu propósito, ao oferecer uma experiência educativa relevante que reforça o senso de pertencimento e estreita as relações entre estudantes, cooperativas e a comunidade. Sugere-se que projetos similares sejam expandidos e implementados em variados contextos educacionais e cooperativos, fortalecendo a formação cooperativa e promovendo inovações pedagógicas que estejam em harmonia com os princípios da cooperação e do desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS

APRENDIZAGEM cooperativa: como trabalhar. Disponível em: <https://somoscooperativismo-ce.coop.br/noticias/aprendizagem-cooperativa-como-trabalhar>. Acesso em: 31 maio 2025.

BUSS, T. *Caça ao carimbo SomosCoop*. In: Anais do Fórum de Cooperativismo do Simpósio Nacional de Gestão de Cooperativas. Santa Maria (RS): UFSM, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xii-singescoop-470029/972586-CACA-AO-CARIMBO-SOMOS-COOP>. Acesso em: 31 maio 2025.

CONHEÇA a Cotrisal. Disponível em: [https://www.cotrisal.com.br/conheca\\_a\\_cotrisal/](https://www.cotrisal.com.br/conheca_a_cotrisal/). Acesso em: 31 maio 2025.

COTRISAL, C. *Cotrisal Agroindustrial Cooperativa*. Disponível em: <https://www.cotrisal.com.br/>. Acesso em: 31 maio 2025b.

COTRISAL, C. *Notícias*. Disponível em: <https://cotrisal.com.br/noticias/ver/366/cotrisal-atacadista-e-inaugurado-em-sarandi>. Acesso em: 31 maio 2025a.

CRESOL. *O que é cooperativismo: entenda esse modelo de negócio*. Disponível em: <https://blog.cresol.com.br/o-que-e-cooperativismo/>. Acesso em: 31 maio 2025.

DE CARVALHO, I. J. *Selo SomosCoop nas cooperativas é pauta de pesquisa*. Disponível em: <https://www.somoscooperativismo-rs.coop.br/noticias-negocios/carimbo-somoscoop-nas-cooperativas-e-pauta-de-pesquisa-5255>. Acesso em: 5 maio 2025.

DIAS, G. *Educação corporativa: o que é, objetivo e como implementar*. Gupy, 3 jun. 2020. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/educacao-corporativa>. Acesso em: 31 maio 2025.



"Resiliência Científica – Desafios e Oportunidades"



ÉPOP. *Selo SomosCoop identifica produtos e serviços das cooperativas*. 22 out. 2024. Disponível em: <https://epope.com.br/selo-somoscoop-identifica-produtos-e-servicos-das-cooperativas/>. Acesso em: 5 maio 2025.

FERREIRA, R. *7 princípios do cooperativismo: quais são e para que servem*. Disponível em: <https://coonecta.me/blog/principios-do-cooperativismo/>. Acesso em: 31 maio 2025.

GAMIFICAÇÃO como ferramenta de ensino: impactos na dinâmica da aprendizagem e no ambiente escolar. Disponível em: <https://revistaft.com.br/gamificacao-como-ferramenta-de-ensino-impactos-na-dinamica-da-aprendizagem-e-no-ambiente-escolar/>. Acesso em: 31 maio 2025.

GAIGER, L. I. *Cooperativas e economia solidária: utopia, pragmatismo e solidariedade*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013.

OCB – ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. *SomosCoop: movimento pelo cooperativismo brasileiro*. Brasília: OCB, 2024. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/ocb>. Acesso em: 31 maio 2025.

OCB/AC. *Selo SomosCoop identifica produtos e serviços das cooperativas*. 22 out. 2024. Disponível em: <https://www.somoscooperativismo-ac.coop.br/noticias/selo-somoscoop-identifica-produtos-e-servi%C3%A7os-das-cooperativas>. Acesso em: 5 maio 2025.

OCEMG. *SomosCoop: adesão ao selo cresce 50% nas cooperativas mineiras*. Disponível em: <https://sistemaocemg.coop.br/noticia/somoscoop-adesao-ao-carimbo-cresce-50-nas-cooperativas-mineiras/>. Acesso em: 2 maio 2025.

PIMENTEL, A. *A teoria da aprendizagem experiencial como alicerce de estudos sobre desenvolvimento profissional*. Estudos de Psicologia, v. 12, n. 2, p. 159–168, 2007. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/download/70/66/146>. Acesso em: 31 maio 2025.

PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. *A importância da educação cooperativa*. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/educacao-cooperativa/>. Acesso em: 5 maio 2025.



"Resiliência Científica – Desafios e Oportunidades"



QUINTAS, R. *Selo SomosCoop: como utilizar a marca para fortalecer sua cooperativa*. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/noticias-saber-cooperar/carimbo-somoscoop-como-utilizar-a-marca-para-fortalecer-sua-cooperativa>. Acesso em: 5 maio 2025.

QUINTAS, R. *Selo SomosCoop Excelência em Gestão reconhece jornada de boas práticas*. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/noticias-eventos/selo-somoscoop-excelencia-em-gestao-reconhece-jornada-de-boas-praticas>. Acesso em: 5 maio 2025.

SCHNEIDER, J. O. *O cooperativismo e a solidariedade: desafios contemporâneos*. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 9, n. 2, p. 3–18, 2013.

SICOOB. *SomosCoop lança campanha “O cooperativismo é um bom negócio”*. Sicoob Central SC/RS. Disponível em: [https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcentralscrs/noticias/-/asset\\_publisher/xAioIawpOI5S/content/id/197066711](https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcentralscrs/noticias/-/asset_publisher/xAioIawpOI5S/content/id/197066711). Acesso em: 2 maio 2025.

SINGER, P. *Introdução à economia solidária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOMOSCOOP. *PodCooperar: um podcast sobre pessoas, cooperação e mudança*. 28 nov. 2023. Disponível em: <https://www.somos.coop.br/noticias?start=70>. Acesso em: 5 maio 2025.

SOMOSCOOP. *Selo assegura origem de produtos e serviços de cooperativas*. Disponível em: <https://somoscooperativismo-df.coop.br/noticias/selo-assegura-origem-de-produtos-e-servicos-de-cooperativas>. Acesso em: 5 maio 2025.

SOMOSCOOP. *SomosCoop: nosso orgulho chegando mais longe!*. Disponível em: <https://www.somos.coop.br/noticias/somoscoop-nosso-orgulho-chegando-mais-longe>. Acesso em: 15 abril 2025.

SOMOSCOOP. *Vantagens de usar o selo SomosCoop*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bbIsgLs4yiQ>. Acesso em: 2 maio 2025.

SUMIENSKI, A. J. S. *Vem aí o primeiro Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS*. Disponível em: <https://somoscooperativismo-rs.coop.br/noticias/vem-ai-o-primeiro-premio-somoscoop-melhores-do-ano-rs>. Acesso em: 5 maio 2025.